

## **Projeto CVP: “CAE.JENA” – N.º do Projeto: PT/2020/FAMI/619**

Financiamento: FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração

Investimento Total Elegível : 582.995,70 €

Comparticipação Comunitária : 437.276,78 € (taxa de co-financiamento de 75%)

Duração: 21 meses com início previsto em 01/06/2020 e conclusão em 31/03/2022



ACM

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES



FUNDO  
ASILO, MIGRAÇÃO  
E INTEGRAÇÃO



SGMAI  
SECRETARIA  
GERAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



UNIÃO EUROPEIA

No âmbito do Aviso de Abertura de uma candidatura identificada como PT/2020/FAMI/619 e estando designada como “CAE.JENA” a Cruz Vermelha Portuguesa submeteu um projeto de candidatura a qual obteve decisão favorável de financiamento.

Esta candidatura teve como objetivo inicial obter o financiamento por um período de 22 meses de forma a permitir assegurar a receção, acolhimento e integração com dignidade, dos 25 CJENA em simultâneo, pelo período considerado o adequado para cada um individualmente, propondo-se dessa forma e através da construção de um projeto inovador e inclusivo contribuir para a melhoria das estratégias e respostas do processo de inclusão de públicos vulneráveis, envolvendo atores locais e nacionais, público e privados, bem como os próprios públicos-alvo com vista a aproximar os instrumentos e estratégias de promoção da integração às realidades vividas.

O FAMI (Fundo Asilo, Migração e Integração) tem por objetivo geral contribuir para a gestão eficiente dos fluxos migratórios e para a execução, reforço e desenvolvimento da política comum em matéria de asilo, da proteção subsidiária e da proteção temporária e da política comum em matéria de migração, no pleno respeito dos direitos e princípios consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma instituição humanitária não governamental de carácter voluntário e sem fins lucrativos, consistindo a sua missão essencialmente em prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

A Cruz Vermelha Portuguesa tem uma abrangência nacional (território continental e ilhas) refletida em cerca de 140 estruturas locais, com capacidade técnica dispersa por funcionários, voluntários e outros contribuintes. As suas atividades e serviços humanitários são muito abrangentes e cobrem áreas como o apoio domiciliário a dependentes; o socorrismo de proximidade; cuidados de saúde; sensibilização de jovens; acompanhamento de grupos vulneráveis e formação profissional, entre muitas outras.

O Projeto prevê o envolvimento de diversas entidades durante a sua execução, umas que poderão vir a traduzir-se em parceria formais, outras que são parcerias informais contínuas no exercício das nossas atividades de carácter regular e outras, ainda, por serem essenciais no sucesso das ações que propomos nesta candidatura, pois acreditamos que o trabalho de intervenção na comunidade beneficia se for executado num registo de parceria e partilha de informação e conhecimento razão pela qual este projeto, à semelhança de outros, será articulado com outras entidades ou redes.

Este projeto está assente numa intervenção que se suporta em abordagens multidisciplinares no domínio do acolhimento e integração destinada a crianças e jovens estrangeiras não

acompanhadas. Numa base de acolhimento residencial, o projeto pretende promover a autonomia e/ou a construção de um plano individual de integração com os seus beneficiários, promovendo a inclusão e a identidade de cada um dos residentes, sendo o objetivo final na estrutura preconizada neste projeto o encontrar uma resposta adequada subsequente a este primeiro acolhimento em território português, que minimize o tempo de acolhimento em centro coletivo, pretendendo-se também em simultâneo conferir maior dignidade aos requerentes de proteção internacional, bem como aumentar a capacidade de resposta do sistema de acolhimento, integrando as melhores práticas identificadas para este domínio de intervenção e numa perspetiva de adaptação local, o que irá potenciar a capacidade de resposta e a melhoria da sua eficácia, num domínio de intervenção em que a Cruz Vermelha Portuguesa já trabalha, assim como ficar dotada de uma maior capacidade de acolhimento e recursos que poderão garantir um melhor processo de integração e a continuidade do projeto após o período de financiamento.